

**931****ESTUDO TRANSVERSAL PARA ANÁLISE DA INFLUÊNCIA DAS CARACTERÍSTICAS DO ZUMBIDO NA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES**

Karolina Brochado Jorge, Giuliana Beduschi, Ricardo Brandão Kliemann, Carlos Henrique Pappen, Nicole Cislaghi Sartor, Luiza Birck Klein, Konrado Massing Deutsch, Letícia Petersen Schmidt, Celso Dall'Igna. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** zumbido é a percepção sonora que ocorre mesmo na ausência de um estímulo externo. Possui grande prevalência na população geral: nos EUA, existe a estimativa de que 50 milhões de pessoas sofram de zumbido crônico, sendo que o seu impacto na qualidade de vida dos pacientes pode ser bastante significativo. Este estudo tem o intuito de avaliar se as características do zumbido podem interferir em maior ou menor grau na qualidade de vida dos pacientes portadores. **Objetivo:** determinar se há associação entre a frequência e a intensidade do zumbido e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. **Métodos:** foi realizado um estudo transversal compreendendo 156 pacientes (idade média de  $57,95 \pm 12,53$  anos) com zumbido crônico unilateral, o qual foi conduzido entre setembro de 2003 e janeiro de 2014. Foi utilizado o exame de acufenometria para medir a frequência e a intensidade do zumbido. O impacto do incômodo causado pelo zumbido foi avaliado utilizando-se o Inventário de Qualidade de Vida (IQV) e a escala análogo-visual (EAV). A análise estatística foi feita por meio do coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** do total de 156 pacientes incluídos no estudo, 27,3% dos pacientes possuíam presbiacusia, 12,2% tinham perda auditiva induzida por ruído (PAIR) e 15,1% tinham doença de Ménière. O coeficiente de correlação obtido entre a intensidade do zumbido e o IQV foi  $R=0.001$  ( $p = 0,99$ ); entre a intensidade e a EAV foi  $R=0.001$  ( $p=0.99$ ) e entre a intensidade do zumbido e a idade dos pacientes foi  $R= 0.03$  ( $p=0.70$ ). Ao correlacionarmos a frequência do zumbido e o IQV, obteve-se  $R=0.11$  ( $p=0.16$ ) e ao analisarmos o zumbido e a EAV obteve-se  $R=0.05$  ( $p=0.56$ ). A correlação entre a frequência do zumbido e a idade dos pacientes resultou em um  $R=-0.16$  ( $p=0.05$ ). **Conclusões:** os resultados deste estudo não revelaram correlação estatisticamente significativa entre as características do zumbido e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, observou-se uma relação negativa de pequena magnitude entre a intensidade do zumbido e a idade dos pacientes. Projeto aprovado pelo CEP HCPA- GPPG 06027. Palavra-chave: Zumbido; Qualidade de vida. Projeto 6027